

4. LINHAGENS DE TRIGO EM NÍVEL PRELIMINAR DE EXPERIMENTAÇÃO (SEGUNDO ANO)

Paulo Gervini Sousa¹
Joaquim Soares Sobrinho¹
Mauri Rumiatto²

4.1. Objetivo

Avaliar o comportamento de linhagens de trigo em nível preliminar de experimentação de segundo ano.

4.2. Metodologia

Foram testadas 41 linhagens no Ensaio Preliminar de Linhagens de Trigo de Segundo Ano (EPL 2^o Ano), das quais nove em LRd, na UEPAE de Dourados, e 32, em LRe, no distrito de Indápolis, em Dourados, MS.

O delineamento experimental foi o de blocos ao acaso, com três repetições. A parcela constituiu-se de quatro linhas de 3,00 m, espaçadas de 0,20 m, sendo colhidas as duas linhas centrais. Utilizou-se a densidade de 400 sementes viáveis/m². Foram feitas determinações de rendimento de grãos, peso do hectolitro, peso de mil sementes, espigamento médio, subperíodo da emergência ao espigamento médio, ciclo da emergência à colheita e estatura de plantas. Os rendimentos percentuais foram determinados em relação à cultivar padrão de melhor comportamento que, em LRd, foi BH 1146 e, em LRe, IAPAR 6-Tapejara.

¹ Eng.-Agr., M.Sc., EMBRAPA-UEPAE de Dourados, Caixa Postal 661, 79800 - Dourados, MS.

² Técnico Agrícola, convênio COTRIJUI/EMBRAPA-UEPAE de Dourados.

Para as cultivares padrões foram estabelecidas duas parcelas por repetição.

4.3. Resultados

No EPL 2^o Ano-A (UEPAE de Dourados), as linhagens PF 8631 e GD 8329 superaram a padrão BH 1146, 2.207 kg/ha, em 4 e 3 %, respectivamente; no EPL 2^o Ano-B (Indápolis), as linhagens PF 85599, PF 85623 e PF 84569, suplantaram a padrão IAPAR 6-Tapejara, 3.059 kg/ha, em 10, 7 e 5 %, respectivamente; e no EPL 2^o Ano-C (Indápolis), seis linhagens foram mais produtivas que a IAPAR 6-Tapejara (3.247 kg/ha), destacando-se PF 85679, PF 85673 e PF 859259, com superioridade de 6, 5 e 5 %, respectivamente (Tabela 1).

TABELA 1. Rendimento de grãos e outras características de doze linhagens e duas cultivares no Ensaio Preliminar de Linhagens de Trigo de Segundo Ano, na UEPAE de Dourados e no Distrito de Indaópolis, Dourados, MS, 1980.

Semeadura: 21.4.83 (UEPAE de Dourados) Emergência: 20.5.83
 28.4.83 (Indaópolis) 8.5.83

Linhagem e cultivar	Rendimento de grãos (kg/ha)	Rendimento relativo (%)	Peso do hectolitro (kg)	Peso de mil sementes (g)	Data do espigamento médio	Ciclo ^a (dias)		Estatura de planta (cm)
						C ₁	C ₂	
EPL 2 ^o Ano-A (UEPAE de Dourados)								
PF 8631	2.302	104	79	34	23.6	56	105	80
GD 8029	2.266	103	81	34	23.6	56	111	90
PF 8643	2.216	100	81	33	21.6	54	105	90
BR 1142 ^b	2.207	100	80	34	21.6	54	105	90
EPL 2 ^o Ano-B (Indaópolis)								
PF 85599	3.363	110	84	34	4.7	57	107	80
PF 85623	3.263	107	83	38	6.7	59	109	80
PF 84562	3.205	105	83	35	6.7	59	109	85
ZAPAR 6 ^c	3.059	100	82	33	30.6	53	109	85
EPL 2 ^o Ano-C (Indaópolis)								
PF 85679	3.449	106	84	29	30.6	53	107	85
PF 85673	3.424	105	84	30	30.6	53	109	85
PF 859259	3.397	105	85	35	6.7	59	109	85
PF 859258	3.380	104	85	30	6.7	59	109	85
PF 85636	3.313	102	84	33	4.7	57	109	80
PF 85697	3.297	102	85	29	30.6	53	109	85
ZAPAR 6 ^c	3.247	100	82	33	30.6	53	109	80

a C₁ = subperíodo da emergência ao espigamento médio; C₂ = início da emergência à colheita.

b Padrão em L&D (média de seis repetições).

c Padrão em L&E (média de seis repetições).